

A educação e prática interprofissional colaborativa no contexto de formação das Residências Multiprofissionais em Saúde: aproximações e distanciamentos.

Rosa Maria Jacinto Volpato

Lucas Cardoso dos Santos

Thiago da Silva Domingos

Wilza Carla Spiri

Introdução: A educação e a prática interprofissional colaborativa têm sido apontadas como capazes de promover mudanças nos cenários de ensino e prática de modo a atender às necessidades do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar a incorporação dos marcos teórico-conceituais e metodológicos da educação interprofissional no contexto dos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde (PRMS). **Método:** Realizou-se pesquisa de natureza qualitativa operacionalizada por oficinas com a participação de 18 residentes de dois PRMS com consideração aos aspectos éticos. Os dados foram analisados segundo a Análise de Conteúdo e o referencial teórico da interprofissionalidade. **Resultados:** Identificou-se papel e formação pedagógica frágeis de docentes, tutores e preceptores; a não compreensão acerca dos marcos teórico-conceituais e metodológicos da educação interprofissional; dissonância entre o currículo declarado, ensinado e o aprendido; distanciamento da Universidade à realidade dos serviços e comunidade; ausência de consonância entre as atividades realizadas e o processo de avaliação; oportunidades potentes, desafios e estratégias para a consecução de uma prática interprofissional. **Considerações finais e implicações:** A articulação entre o ensino, a aprendizagem e o trabalho acontece de forma fragmentada, reproduzindo o modelo tradicional de ensino e de saúde, não assegurando mudanças nos cenários de formação e prática como preconizado nos ideários desses programas. Contudo, os achados podem nortear a reformulação dos PRMS a partir da educação e prática interprofissional colaborativa.

Descritores: Educação interprofissional; Formação Profissional; Educação.